ANO 25 — DOMINGO, 11 DE NOVEMBRO DE 1945 — N.º 8249

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

AS COMEMORAÇÕES DO ARMISTICIO

O ministro da Guerra

prestou homenagem

aos mortos portugueses

O 27.º aniversário do armístício da guerra de 1914-18 comemorou-se hoje com várias cerimónias, que, como nos anos anteriores, tiveram a presença de entidades oficiais portuguesas e estrangeiras e de antigos combatentes.

Pelas 10 horas, no cemitério do Alto de S. João, efectuou-se uma romagem de saudade á cripta e sepulturas do talhão privativo dos combatentes, cerimonia organizada pela Liga dos Combatentes da Grande Guerra.

O cortejo, constituido pelas bandeiras nacional da Liga, das agências de Lisboa e de Vila Franca e dos Invalidos de Guerra, e seguido por muitos combatentes franceses e portugueses e invalidos de Guerra, dirigiu-se para a cripta, cuja entrada estava ornamentada com flores. Representantes da Comissão Central Administrativa da Liga dos Combatentes, da União dos Inválidos de Guerra e dos combatentes franceses colocaram ali ramos de flôres.

Depois de um clarim ter tocado a sentido, fez-se um minuto de silêncio, findo o que todos desfilaram pelas campas de antigos combatentes, onde foram depositar flôres.

No monumento da Avenida

Pelas 10 e 30 realizou-se a cerimonia oficial junto do monumento aos mortos na Grande Guerra, com a assistência do sr. ministro da Guerra, que colocou um ramo de flores na base do monumento, prestando assim homenagem, em nome do Govêrno, aos mortos pela Pátria durante as ultimas grandes guerras: em França, em Africa e no mar durante a guerra de 1914-18, nos arquipelagos portugueses do Atlantico, nas colónias de Africa e nas colónias de Macau e Timor durante a ultima grande guerra mundial. Acompanhavam o sr. ministro da Guerra os srs. subsecretário de Estado e ajudantes.

A guarda de honra, constituida por uma companhia de Caçadores 5, com bandeira e banda de musica, prestou continência ao sr. tenente-coronel Santos Costa, ao som do hino do Exército. Quando o sr. ministro da Guerra colocou o ramo de flôres no monumento, a mesma fôrça apresentou novamente armas e tocou então o hino nacional.

Receberam os srs. ministro da Guerra e subsecretário de Estado daquela pasta, entre outras entidades oficiais, os srs. general Passos e Sousa e almirante Botelho de Sousa, respectivamente major general do Exército e da Armada; general Luiz Lelo, subchefe do Estado Maior do Exército, brigadeiro Doria, comandante da frente maritima, pelo Govêrno Militar de Lisboa; generais Peixoto e Cunha e Fernando Borges, respectivamente, administrador geral e ajudante general do Exército.

A's 11 horas, colocaram flores no Monumento os adidos militares americano, francês e inglês, o 1.º secretário da legação da Belgica e, depois, os antigos combatentes belgas, franceses e ingleses; a sr.ª D. Fátima de Oliveira, pela subsecção auxiliar feminina da Liga dos Combatentes, a União dos Inválidos de Guerra e o comandante José Cabral, pela comissão central administrativa da Liga.

Combatentes franceses

Promovida pela União dos Combatentes Franceses, celebrou-se missa na igreja de S. Luiz, a que assistiram o ministro da França e o pessoal da legação e do consulado, além de muitos membros da colonia.

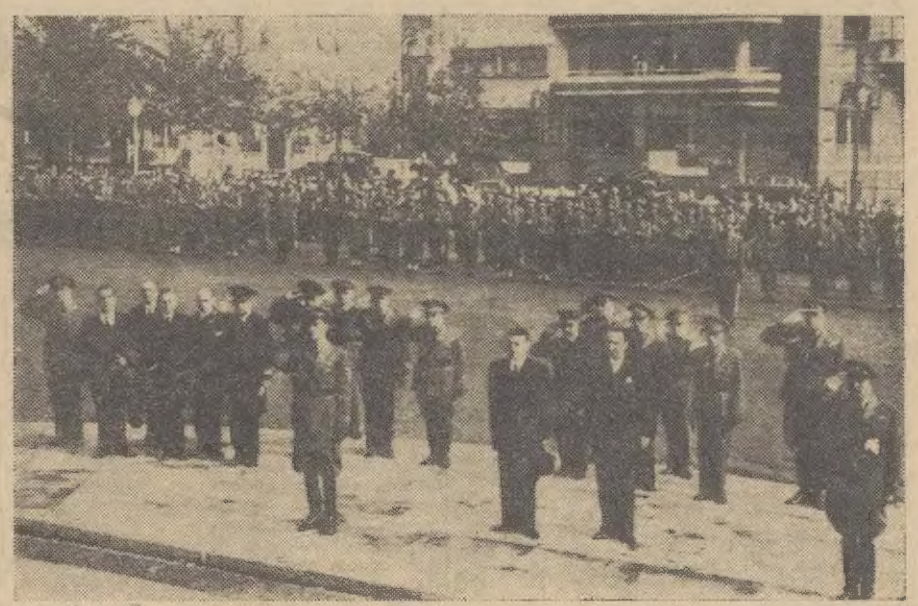
A's 11 e 30, no consulado da França, o ministro e o consul daquele país reuniram a colonia, cerimonia a que assistiram os representantes dos antigos combatentes portugueses e belgas.

O sr. Croy, presidente dos antigos combatentes franceses, pronunciou uma alocução patriotica. Fez-se em seguida um minuto de silencio, após o qual o sr. ministro da França colocou um ramo de flores na placa dos mortos da guerra e pronunciou um pequeno discurso.

A's 13 horas realizou-se um almoço de confraternização da União dos Inválidos de Guerra e á noite, no «foyer» franco-belga, realiza-se um jantar de confraternização a que assistem tambem, como convidados, os componentes da comissão administrativa da Liga dos Combatentes.

As cerimónias em Paris

PARIS, 11—O general De Gaulle prestou hoje junto do Arco do Triunfo, onde jaz o Soldado Desconhecido, homenagem aos homens e mulheres que morreram pela França durante esta ultima guerra. Havia em volta 15 caixões cobertos com a bandeira nacional, representando os homens e as mulheres que sacrificaram as vidas como combatentes da Resistência, ou foram fuzilados como reféns. Dois dos caixões continham cadáveres de mulheres; três tinham os corpos de um marroquino, de um senegalês e de um tunisiano.—(R.).



O ministro da Guerra e outras entidades durante a cerimónia da continência

Attlee em Washington

afirmou ser necessária

uma política externa orientada

no sentido da civilização mundial

WASHINGTON, 11.—O Primeiro ministro britanico, Clement Attlee, discursando ontem no banquete que lhe foi oferecido e ao Primeiro ministro canadiano, Mackenzie King, na Casa Branca, pelo presidente Truman, apelou para que, nas discussões em curso, todos «tenham sempre na mente que tentamos agora estabelecer a politica mundial para o homem comum».

O Primeiro ministro britanico falou depois do presidente Truman ter feito os brindes da praxe, dizendo:

—«Uma das maiores virtudes do Império Britanico é que, quando tem uma politica externa—e sempre a teve—o povo britanico apoia essa politica, qualquer que seja o govêrno que se encontre no poder».

O presidente Truman observou que a fôrça que apoia a politica externa britanica foi revelada mais uma vez na conferência de Potsdam; que principiou com Winston Churchill e que terminou com Attlee, sem que a vitória eleitoral tivesse interrompido as negociações. E acrescentou:

—«Eu tenho a esperança de que os Estados Unidos da América podem estabelecer uma politica externa que seja a politica da Nação e não a politica de qualquer Partido. Vamos iniciar as nossas conversações cheios de ansiedade. Esperamos estabelecer acôrdos e politica que transformem o organismo das Nações Unidas em qualquer coisa de vivo e de activo, com um programa eficiente».

Attlee, comentando as observações de Truman a respeito de politica externa, declarou:

—«O que nós acima de tudo necessitamos é duma politica externa universal, uma politica externa que não seja dirigida para qualquer objectivo imediato de determinados paises, mas

(Continua na pag. central)

CAMPEONATO DE FUTEBOL DE LISBOA

O Belenenses venceu o Sporting

num jogo em que foi superior

conservando o 1.º pôsto da classificação

Com uma tarde levemente agreste, a prometer chuva, tivemos hoje a sétima jornada do Campeonato de Futebol de Lisboa—uma jornada de interêsse indiscutivel e quiçá decisiva para a classificação final.

Dois jogos de expectativa: Belenenses-Sporting, nas Salésias, com os «azues» empenhados na conservação do 1.º posto e os «leões» embalados na sua marcha ascensional, e Benfica-Atlético, no Campo Grande, com os clubes animados por situações identicas em relação aos lugares que ocupam actualmente.

Para fechar o habitual trio de encontros domingueiros da popular competição, no Lumiar A o Estoril e a C. U. F. disputavam um jôgo—como que em familia...

Vejamos o que se passou nas três pugnas desta tarde.

Belenenses, 4 — Sporting, 2

Jôgo no campo «José Manuel Soares», perante assistência elevadissima e em ambiente de entusiasmo forte.

Arbitra o sr. Abel Ferreira e as «équipes» alinham:

Belenenses: Capela; Vasco e Feliciano; Amaro, Gomes e Serafim; Mário Coelho, Eloi, Armando, Quaresma e Rafael.

Sporting: Azevedo; Cardoso e Marques; Barrosa, Verissimo e Lourenço; Jesus Correia, Armando Ferreira, Peyroteo, Cordeiro e Albano.

O jôgo começa numa toada de extraordinária rapidez. As duas «équipes» entregam-se á luta com tôda a energia—e o jôgo reparte-se pelos dois campos com interêsse e entusiasmo.

O Belenenses mostra-se mais ligado. O seu jôgo é mais assente. Mas no Sporting há impeto que chega para transtornar a ofensiva dos adversários e lançar ataques que obrigam a defesa «azul» a trabalhar com afinco. Uma brilhante jogada de Amaro termina com defesa de Azevedo. E pouco depois uma iniciativa de Barrosa põe em perigo os belenenses. E' o pró-

(Continua na 8.ª pag.)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Violentos

tumultos

em Bucareste

com gritos

contra os judeus

BUCARESTE, 11.—Os disturbios de quinta-feira em Bucareste são considerados aqui como indicação de combates de natureza politica quando se realizarem as eleições gerais. A tensão aumenta, esperando-se uma campanha vigorosa das oposições. Frisa-se que os incidentes de quinta-feira não tiveram as características duma tentativa de revolta.

O dr. Julius Maniu, chefe do Partido Agrário, e Dino Bratianus, chefe do Partido Nacional Liberal, organizaram uma manifestação junto do palácio real, para aclamar o rei, tendo-se reunido mais de 15.000 pessoas. Ao mesmo tempo, organizações operárias realizaram contra-manifestações, aclamando o Govêrno de Groza.

Os dois grupos de manifestantes entraram em luta, três camiões dos operários foram derrubados e incendiados, tendo a policia feito algumas prisões. Os agrários e os liberais tentaram libertar os presos, o que provocou mais colisões. Foram disparados alguns tiros para o ar para restabelecer a ordem e, ao mesmo tempo, a policia abriu as válvulas das bombas de água para dispersar os manifestantes. Fôrças militares passaram a guardar os edificios publicos.

Os cartazes dos comunistas foram despedaçados, ouvindo-se alguns gritos de «Abaixo os judeus». Mais pessoas ficaram feridas.—(R.).

O PROBLEMA DA PALESTINA

e as preocupações de Truman

NOVA YORK, 11—Segundo noticias recebidas de Washington, o presidente Truman, apesar de ter o Primeiro ministro britanico como hóspede, entrevistar-se-á hoje com os representantes diplomáticos do Próximo Oriente, certamente a propósito das decisões a tomar quanto a estas áreas do Próximo Oriente e, particularmente, quanto ao problema da Palestina. A maior parte dos observadores politicos desta cidade concorda, entretanto, que uma decisão sôbre esta questão será devidamente versada na presente conferência entre Truman e Attlee.—(United Press).

Jorge Pereira

ganhou a 1.ª «étape»

do Circuito do Ribatejo

Disputou-se hoje de manhã a 1.ª «étape» do «Circuito do Ribatejo», organizado pelo Sport Lisboa e Alenquer. A distancia era de 105 quilómetros, entre Lisboa, Azambuja, Alcoentre, Ota e Alenquer, onde os corredores davam duas voltas á chegada.

Concorreram ciclistas do D. A Iluminante, Sangalhos, Apolo, Lisgás e do clube organizador, tendo faltado apenas o Sporting, por ter já encerrado a sua actividade.

A corrida foi muito bem disputada, como se prova pelo facto do vencedor ter alcançado a média horária de 32,800 quilómetros. Até Azambuja, a estrada encontrava-se em bom estado, mas desta localidade até Alcoentre o caminho estava intransitável. O bom estado estrava voltava a verificar-se depois, até Alenquer.

Jorge Pereira deu o golpe mais forte em Alcoentre e só os seus companheiros de clube, Guilherme Jacinto e Manuel Rocha, seguiram com êle durante algum tempo.

Rocha foi o primeiro a ceder, acontecendo o mesmo, pouco depois, a Jacinto. Jorge Pereira chegou á meta isolado.

Em Aveiras de Cima, Jorge Pereira e Gaspar Paulo ganharam os prémios de passagem.

A classificação da «étape» foi a seguinte: 1.º Jorge Pereira, em 3 h., 12 m. e 5 s.; 2.º Guilherme Jacinto, em 3 h. e 13 m.; 3.º Manuel Rocha, em 3 h., 13 m. e 15 s., todos do Iluminante; 4.º Gaspar Paulo, do S. L. Alenquer, em 3 h., 16 m. e 13 s.; 5.º Baltasar Rocha, do Sangalhos, em 3 h., 18 m. e 49 s.; 6.º Tavares da Silva, do Lisgás, m. t.; 7.º Manuel Jorge, do S. L. A., em 3 h., 20 m. e 38 s.; 8.º Aristides Paulo, do Lisgás, m. t.; 9.º António Antão, do S. L. A., em 3 h., 22 m. e 52 s. 10.º Carlos Quadros, do Apolo, em 3 h., 25 m. e 50 s.; 11.º José Rato, do Ilum., em 3 h., 30 m. e 31 s.; 12.º Pinto Ribeiro, do Lisgás, em 3 h., 36 m. e 38 s.

Desistiu Ernani Ribeiro, do Lisgás.

A 2.ª «étape» tinha a partida marcada para as 14 horas e 30, correndo-se num circuito também com chegada em Alenquer.

O PORTO DESPORTIVO

PORTO, 11.—(Pelo telefone).—Prosseguiu esta manhã a disputa de diversas competições desportivas, com os resultados que damos a seguir:

«Torneio Inicio», de «hand-ball»: Vilanovense, 3-Académico, 2; Vigorosa, 9-F. C. do Pôrto, 2.

Campeonato regional de «basket»: Académico, 45-Vilanovense, 23. Guifães, 36-F. C. Gaia, 9; Fluvial, 62-Portuenses, 25.

Campeonato regional de «hockey»: Ramaldense, 0-Académico, 0; Boavista, 0-F. C. do Pôrto, 0; Leixões, 0-L'Air Liquide, 0; Gaia, 2-Académico de Espinho, 1; Vilanovense, 0-Sport Club, 0.

RECLAMAÇÃO ATENDIDA

A proposito de uma local que publicámos em 5 de Fevereiro de 1945, referente á falta de pessoal na estação dos C. T. T., em Vizela, informa-nos, a Administração Geral dos C. T. T. de que a dotação de pessoal na referida estação foi recentemente aumentada, de harmonia com as exigencias do tráfego.

LUSO

Hoje, ás 21 e 30, Grandiosa noite de Fados com Ilda Silva, Antonio Caricias (Rei do Riso), Alice de Oliveira, Manuel dos Santos, Natividade Correia (cantadeira alentejana), Sebastião Pires. Abrilhantará este espectáculo Maria da Saudade, com as suas canções. Acompanhamentos por Casimiro Ramos e Martinho *Maria da Saudade* d'Assunção.

INESITA PENA?

RETIRO DOS MARIALVAS

Empresa JOSÉ MIGUEL T. 25676

Hoje, ás 21 horas, apresentação do êxito da actualidade, o entreacto PERDÃO A' SAUDADE. Fados pelos melhores artistas desta *Emprêsa*. Marcam-se mesas.

Cidaliza do Carmo *Amanhã,* uma sensacional surpresa.

ROBERT CAMPOS?

CASA REGIONAL DA ILHA VERDE

Os mais lindos bordados

4, R. Paiva de Andrada, n.º 4-A (ao Chiado)

GARRIDO?

Teatros e Cinemas

«A Casta Susana», no Avenida

«A Casta Susana», sendo uma das operetas de maior êxito do velho repertorio, é tambem uma das que ainda hoje se ouvem com o mesmo agrado, pela graça do entrecho, pelo cómico das situações e pela frescura da musica. A reposição que ontem vimos no Avenida, se excluirmos a exigencia de que os principais papeis duma opereta só devem ser desempenhados por cantores, constitue sem duvida um dos mais belos espectaculos musicados que temos visto ultimamente em Portugal.

Deve dizer-se que, dum modo geral, as operetas entre nós nunca foram cantadas como devem ser. Com raras excepções, nunca tivemos cantores de opereta. Por isso, «A Casta Susana» de hoje não fica nada a dever á «Casta Susana» de ontem quanto ao desempenho, que foi primoroso, diga-se desde já. E ganhou em magnificencia, em colorido, em ritmo, pois está montada com um luxo e uma elegancia desusados e decorre com uma animação, uma alegria e um movimento dignos de todo o elogio.

Irene Isidro, Barroso Lopes, Alberto Reis e Amarante vistos por Fernando Bento

Os mais exigentes desejariam que a linda partitura de Jean Gilbert, que comenta deliciosamente o libreto de Ohonhowski, não sofresse os tratos que sofreu para se acomodar ao volume e á qualidade das vozes que a cantam. Mas esses são apenas os entendidos e os caturras musicais, que neste caso não contam para o êxito da celebre opereta, de que o Avenida nos deu uma versão moderna, alegre, movimentada, opulenta, elegante, dum encanto visual surpreendente. A verdade é que os mais lindos trechos de musica lá estão e continuam a acariciar o ouvido lisongeado dos amadores, que voltaram a trautea-los ontem com saudade. «Ao compasso dolente da valsa ligeira, ideal...».

Quanto á montagem, Piero merece um grande louvor pelo arrojo e pelo bom gôsto de que deu provas. E' um esforço digno de ser posto em relevo pela critica e acarinhado pelo publico. Houve a ideia curiosa de preceder a representação de um prologo em que os quatro principais interpretes trocam impressões entre si, durante uma ceia, recordando os criadores da «Casta Susana» em Portugal (dois dos quais se sentavam á mesa da ceia: Cremilda de Oliveira e Estevão Amarante). Tanto pela realização cénica, vistosa e original, como pelo conteudo literario, oportuno, inteligente, gracioso, esse prologo é sem duvida um dos momentos mais felizes do espectaculo. O cartaz não revela o nome do autor, cuja modestia se não deve ofender com a inconfidencia. Trata-se de José Galhardo, que escreveu em tom despretensioso um comentario cheio de espirito, duma actualidade flagrante.

A nova encenação que Piero deu á velha opereta, fazendo correr em alguns quadros um cenario rolante e erguendo o acto do «Moulin Rouge» com sumptuosidade e grandeza, presta-se a um desfile imponente e vistoso de raparigas elegantemente vestidas, que constitue sem duvida uma das maiores atracções do espectaculo.

O desempenho agradou-nos, dum modo geral, sem necessidade de fazer confrontos inuteis, pois cada artista tem a sua personalidade e não se pode exigir, por exemplo, que Amarante imite a voz fanhosa e o andar solene de José Ricardo, que foi ontem a grande saudade do Avenida. Uma actriz tão perfeita na comedia, como desenvolta e graciosa na revista e na opereta, que está na plena posse dos seus magnificos recursos histrionicos, não teve duvida em arcar com a responsabilidade da protagonista. Foi Irene Isidro. Devemos confessar que se desempenhou muitissimo bem do dificil encargo. Foi uma encantadora «Casta Susana», alegre, estouvada, maliciosa, elegante e sedutora. Não é indiferente a maneira como se vestiu, com riqueza e com requintada elegancia.

Cremilda de Oliveira foi duma impecavel dignidade na sua «Baronesa des Aubrais». Eunice Muñoz foi uma adoravel «Jacqueline», de voz velada é certo, mas duma ingenuidade, duma gentileza e duma frescura incomparaveis.

Estevão Amarante, cujo talento de composição é um dos seus dons mais apreciados, criou uma figura nova de academico moralista e de boemio dissimulado. A sua interpretação caracterizou-se por uma grande sobriedade, sem deixar de tirar do papel os efeitos cómicos que nele se continham.

Erico Braga desenhou uma silhueta admiravel de velho criado parisiense e representou com a sua costumada inteligencia. Barroso Lopes foi a grande revelação de ontem, no papel de «Humberto», que representou com uma timidez, uma candura, uma inteligencia e uma graça inexcediveis. Alberto Reis vestiu com aprumo o seu galã e cantou com agrado a parte de «Renato». Vital dos Santos, no pitoresco fabricante de perfumes; João Perry, no confiado «Charencey»; Aida Ultz, numa provincianazinha leviada e galante; Isabel de Carvalho, num criadinho episódico, e Carminda Pereira, numa «soubrette» graciosa, além de Manuel Lereno, Arminda Vidal, Idalina Guimarães, Emilio Correia e Cacilda de Albuquerque, completam o excelente conjunto, em que não deve esquecer-se o trabalho incansavel das «girls», que animaram todo o espectaculo com a sua alegria, a sua mocidade e a sua elegancia indumentaria.

Pinto de Campos desenhou os lindos figurinos que a «Estete» confeccionou a primor.

Uma atracção internacional enriqueceu o quadro de «cabaret»: os bailarinos Yvonne et Farrar, que se fizeram justamente aplaudir em duas novas criações, duma beleza plástica e duma elegancia de ritmo impecaveis.

Cenografia apropriada e efeitos de luz bem escolhidos, dentro da pobreza do equipamento electrico dos nossos palcos.

N. L.

—o-o-o—

Primeiras representações

Zarzuela no Coliseu do Porto

PORTO, 11—Ontem, mais uma vez, o Coliseu esteve repleto, devido ao excelente ambiente criado pela companhia Sagi Vela, cujos espectaculos se podem francamente classificar de bons. «Cancion del olvido» e «Molinos», bem como o «fim de festa», produziram óptima impressão, especialmente este ultimo, em que o publico bisou alguns numeros, encontrando sempre nos seus interpretes a melhor vontade. Esperanza Asquero, Justo Portela, Francisco Rimbau e Sagi Vela deliciaram o publico com os melhores trechos das zarzuelas mais do gôsto do publico tripeiro.—G. C.

Atrás do reposteiro

A musica da nova revista que vai entrar em ensaios no Maria Vitoria é dos maestros Raul Ferrão, Jaime Mendes e João Nobre.

—No dia 23 do corrente, estreia-se no Coliseu uma nova companhia de circo. A que ali está a trabalhar entra hoje na sua ultima semana, seguindo depois para o Porto.

—Estreia-se brevemente em Lisboa, num dos nossos teatros a «troupe» de artistas argentinos Perezoff, uma atracção de grande categoria.

—A companhia de Circo Sintetico começa amanhã a dar um só espectáculo por noite. Só aos sabados e domingos é que fará duas sessões.

Um grande remédio

Carta a um neurasténico

Meu bom amigo:

Custa-me vê-lo assim, triste, acabrunhado, como uma pessoa sem objectivos e sem ideais.

Você é novo, é forte, é vigoroso. Corre-lhe nas veias o sangue dos herois e o sol, o grande sol, foi feito para si, é o seu amigo.

E porque sou seu amigo também, muito embora não seja médico, sôfro com o seu feitio romantico. Vou dar-lhe um conselho, um velho conselho de um homem que acredita na vida e na mocidade: Vá ao Coliseu!

Vá, sim, meu amigo. Vá, porque a alegria sã dos palhaços e o dinamismo moderno dos numeros da grande companhia de Circo que ali se exibe, dar-lhe-ão a certeza de que a Existência não é só tragédia e ainda há momentos na vida que merecem ser vividos.

Seu amigo certo,

«Espectador da Geral»

A feira da Golegã

teve hoje

o seu dia grande

GOLEGÃ, 11.—E' hoje o dia grande da mais importante feira de cavalos de raça de tôda a peninsula, porque nem na de Sevilha, famosa pelas suas «casetas» animadissimas, se apresentam, talvez, pelo menos em qualidade, cavalos assim apurados e muitos dêles já ensinados e prontos a montar, como os do bom equitador Faustino da Gama, que, luzindo o seu bem domado «Faico», já ontem cavalgou á frente duma piára de sete poldros que êste ano, como no anterior, o classifica em primeiro lugar, pela unidade dos exemplares magnificos.

Outros criadores apresentam belos cavalos de sela e de tiro nos «stands» armados em tôrno do terreiro onde são experimentados, como os srs. engenheiro Manuel da Veiga, Picão Caldeira, José Mexia, João Coimbra e Terré, êste exibindo éguas. E outros têm-nos nos seus pátios, como o sr. dr. Emilio Infante, que há um ano inaugurou o mais garrido; e como o sr. Luiz da Gama, que recebe os seus amigos no que é sucursal da Quinta das Janelas, em casa montada na Golegã, onde o sr. Chatelanás tem alindada vivenda própria. E há ainda pátios pitorescos como o do sr. António Durão, o mais importante e acreditado negociante de cavalos em Portugal, com seu estado maior de ciganos peritos.

E também os vendedores de mantas de Minde têm suas instalações próprias, espalhando-se pelo terreiro da feira, os de safões, varas, castanhas, nozes e pinhões. E, pelos «stands» de cavalos e postos de venda dos artigos clássicos da feira, andam os forasteiros, que ontem foram já em bom numero e que, hoje, serão em muito maior e vão aumentando á medida que o dia vai avançando. Há quem venha apenas pela tarde e para vêr; e outros para todo o dia se deixarem vêr nos seus cavalos e há também quem desde pela manhã monte os dos outros sem intenção de comprar.

Muitas equipagens e cavaleiros desfilarão no «corso» da feira, que atinge o auge quando já é noite e todos se resignam a abandonar o recinto, porque feira de S. Martinho só há uma em cada ano, ainda que já venha de há dois séculos. Alguns cavaleiros tauromáquicos virão êste ano, mas faltarão dois—Vasco Jardim, que foi de abalada até ao Brasil; e Simão da Veiga, que hoje tourcia em Jerez de la Frontera, a Golegã de Espanha.

Das transacções só ámanhã se poderá fazer idéia, porque muitos tratos se prolongam, o vendedor resistindo ás ofertas, e o comprador na esperança do mais barato.

O 11.º aniversário

da viagem aérea a Timor, Macau e India

A viagem aérea Lisboa-Timor-Macau-India-Lisboa, levada a cabo, há 11 anos, pelo então tenente, hoje major-aviador, Humberto da Cruz e pelo falecido sargento mecanico Gonçalves Lobato, foi hoje comemorada com missa, na igreja dos Martires.

Foi celebrante o padre Borba, que, no final, fez uma brilhante evocação do valor dessa viagem.

O templo encontrava-se repleto, vendo-se os srs. major Humberto da Cruz, 1.º tenente da Armada, Neves Ferreira, que representava o sr. governador civil de Lisboa, comandante Nuno de Brion; major Cesar Silva, Carlos Bleck, Graça Reis, Lima Ribeiro, capitão Silva Dias, capitão Quintino da Costa, que representava a direcção do Secretariado da Aeronautica e funcionários dêste organismo.

A «eterna desconhecida» enviou ao sr. major Humberto da Cruz um ramo de flores, que este ilustre oficial entregou, por sua vez, á mãe do sargento mecanico Gonçalves Lobato, para ser colocado na campa do falecido.

PUPILOS DO EXÉRCITO

Na noticia que ontem publicámos da festa de recepção aos novos alunos dos Pupilos do Exército, dissemos por lapso que o sr. general Tasso de Miranda Cabral era chefe do estado maior do Exército, quando foi apenas na qualidade de «pupilo n.º 2» que assistiu á cerimónia.

Ghegou hoje a Lisboa a Orquestra CANARO

No «Lusitania-Expresso», chegou hoje a célebre orquestra Canaro, composta dos seus reais elementos que tanta fama têm conseguido internacionalmente.

Doze anos são decorridos desde que nos foi dado o prazer de a ouvir pela ultima vez, estando ainda na memória de quantos a escutaram a magia da execução do vasto repertório que traziam.

E' hoje, ás 22 e 30, que, no «Espelho de Agua», faz a sua apresentação com foros de acontecimento, pois que assistem á sua estreia, além de madame Carmona e Corpo Diplomatico, as mais ilustres familias da sociedade elegante lisboeta.

CONCHITA MUÑOZ?

GRANDE FESTA DE S. MARTINHO ESTA NOITE NO ARCADIA

A Direcção do DANCING N.º 1 da Capital oferece hoje, a todos os seus Ex.mos Clientes, o tradicional MAGUSTO com tôdas as suas caracteristicas

CHARLOT vai falar!

O publico mundial é unanime em atribuir a Charlie Chaplin a categoria que merece, como sendo a mais destacada personalidade do cinema de todos os tempos.

Em Portugal, a grande massa de publico acorre sempre a qualquer cinema que exiba uma produção do genial Charlot.

Uma das particularidades que têm distinguido o famoso astro, é o facto de nos seus filmes, aotuar sómente com a sua mimica prodigiosa, mantendo os seus processos do tempo do «silencioso».

Porém, na sua ultima super-produção, o celebre filme «O ditador», a apresentar brevemente em Portugal, Charlot vai falar!

Ele vai falar, não propriamente para fazer uma acusação aos ditadores, mas apenas para tentar esclarecer até onde se confunde com estes e até que ponto estes se confundem com ele...

Esta produção tem obtido um grandioso êxito mundial e está por certo destinada a alcançar estrondoso sucesso entre nós.

CRISTAL

HOJE BAR DANCING DA MODA ás 23 horas

Noite de São Martinho: O programa de variedades que marca pela categoria das atracções que o compõe!

ROSITA MONTAÑA LOS GITANILLOS

VICENTITA FRUTOS - MARI SOL - LILI FRANCE - VERA FREY - MANOLITA CONDE

e as Orquestras portuguesas SOUSA PINTO e CRISTAL

CAPITOLIO

TELEFONE 27493

HOJE, EM 2 — SESSÕES — 2 A's 20,45 e 23

SENSACIONAIS ESPECTÁCULOS DE

CIRCO SINTÉTICO

do GRANDE TEATRO OLIMPIA de BARCELONA

16 famosas atracções — Contorcionistas — Equilibristas — Bailarinas — Cantores — Ginastas Olimpicos, etc.

2 Formidáveis parelhas de CLOWNS 2

Cães e gatos amestrados! Um cão matemático!

Matinées às 5.as, Sábados e Domingos

Amanhã: ESPÉCTÁCULO INTEIRO NUMA SÒ SESSÃO A's 21,30 com todos os atractivos

MEIA-NOITE DANCING

PARQUE MAYER

A's 23 horas

O MAIS ANIMADO DANCING DE LISBOA

Um programa encantador As atracções

MARY MERCHE, a grande animadora do «jazz»

CLAVELIA VERNON, notável bailarina

PEPITA MARCO, bailarina classica

MANOLO BELL e a sua formidável Orquestra

JOSE' PUERTAS, o rei do violino

e a sua vocalista CECILIA MELLE'

A aplaudida orquestra CARAVANA

Um conjunto de 20 - ARTISTAS - 20

LISBOA MUSIC-HALL

PARQUE MAYER

A'S 21.30

Um colossal programa de variedades

Despedida da popular e querida vedeta da Rádio

MARIA SIDÓNIO

MARY MERCHE

animadora de «jazz»

CLAV LIA VERNON

bailarina de grande classe

PEPITA MARCO, bailarina clássica

MANOLO BELL

e a sua formidável Orquestra

DANIEL MARTINS

imitador e animador do espectáculo

A aplaudida orquestra CARAVANA

30 — ARTISTAS — 30

AVENIDA

TELEFONE 27273

TODAS AS NOITES

2 SESSÕES às 20,30 e 22,45

UM ÊXITO RETUMBANTE! A célebre opereta

A CASTA SUSANA

numa nova realização de PIERO

SUSANA, Irene Izidro — BARÃO DES AUBRAIS, Estevão Amarante

UMA MONTAGEM LUXUOSA!

TRINDADE

HOJE às 21,45

UM ÊXITO ASSOMBROSO

A célebre comédia de BERNARD SHAW

Pigmalião

com LALANDE, ASSIS e ANTONIO SILVA

APOLO

2 — SESSOES — 2 A's 20 e 45 e ás 22,45

ÚLTIMA NOITE E DESPEDIDA

da gloriosa opereta popular da emoção e da alegria!

Nazaré

Herminia, Costinha, Santos Carvalho, A.º Machado, Luiza Durão, Maria Salomé e o tenor Alberto Ribeiro

TEODORO PAIETO?

MARIA VITORIA

Telefone 22746

LUISA SATANELA

Apresenta tôdas as noites, em 2 sessões, às 20.30 e 22.45, a revista

A VITÓRIA

com um sensacional elenco e a grande atracção

HELENE e REGIS

Aos domingos, «matinée», ás 16 horas

MANOEL SORIANO?

VARIEDADES

2 SESSÕES As 20,30 e 22,45

Hoje e todas as noites

O maior acontecimento de todos os tempos, o grande êxito da revista popular

ALTO LA' COM O CHARUTO!

Com Mirita, Vasco e Alvaro Pereira à frente de uma Grande Companhia

LABIAGA?

PEÇAM PORTO POÇAS JUNIOR

Agentes distribuidores: Pérola do Oriente, L.ª Rua da Rosa, 198—Telef. 25565

CASACOS DE PELES

No seu próprio interêsse, não compre sem ver o sortido e preços da

Casa da Russia

Peleiros Especializados

142 - RUA AUGUSTA - 144

"LA TOJA"

PASTA DENTIFRICA

ANDRÉS MOLTÓ?

MONTORIO?

São Luiz

2.ª SEMANA

Tempestade mortal

com James Stewart, Margaret Sullavan, Roberr Young e Frank Morgan

T. 27172—As 21,30

EDEN

2.ª SEMANA

FORJA DE HEROIS

com George Murphi, Joan Leslie e George Tobias

A's 21,30 Telef. 2 0768

«Matinées» diárias

ODEON

A's 21 e 30

PALACIO

A's 21 e 30

7 de infantaria

com David Niven

GINÁSIO

Telef. 20556

A's 21 e 30

3.ª semana

O lago dos sonhos

em Agfacolor, com Kristina Soberbaum

REX

Telef. 28656

A's 21 e 15

O fantasma da opera

O homem lobo

TIVOLI

A's 21 e 30

TELEF. 50595

AS CHAVES DO REINO

com Thomas Mitchell, Vincent Price e Roddy Mc Dowal

Politeama

TELEFONE 26305

HOJE AS 21.30

SOL DE SANGUE

com Margo e Tom Neal (um combate entre um «boxeur» e um campeão de «jiu-jiutsu»)

CONDES

A's 21 e 30

Telef. 22253

SAHARA

com Hermphrey Bogart, Bruce Bermett e J. Carrol Naish

LYS

Tel. 48560

A's 21 e 15

O FALSARIO

Assim defendemos a Pátria

TERRASSE

Telef. 20917 — A's 21 e 15

O FALSARIO

Assim defendemos a Pátria

CASINO ESTORIL

A's 21 e 30

NAVIOS EM PERIGO

com Graig Stevens

JARDIM CINEMA

Tel. 63065

O sargento York

OS MARIDOS CUSTAM CARO

Vai haver
um concurso
para mulheres policias

Quando, há cêrca de 20 anos, Ferreira do Amaral ocupou o cargo de comandante geral da P. S. P., servindo-se de um simples despacho ministerial, criou naquele comando um corpo de polícia feminino—não, evidentemente, com carácter de exercício em publico, digamos assim, mas destinado a serviços internos na Polícia.

Durante vinte anos, essas mulheres, em numero de umas doze, trabalharam em serviços de secretaria, na vigilancia de costumes, etc. A sua situação, todavia, era irregular, sob o ponto de vista legal, pois a sua existência decorria á margem dos próprios quadros de funcionários; pagavam para a caixa de aposentações—mas não tinham direito á reforma.

Hoje, que há ali algumas dessas mulheres com direito á aposentação, apareceu um decreto enquadrando-as definitivamente nos serviços da Polícia.

Este acto de justiça deve-se, em grande parte, ao sr. coronel Silvão Loureiro, actual comandante geral da Polícia de Segurança Publica, que acaba de solicitar para êsses funcionários a situação legal a que tinham direito.

Esse quadro de mulheres policias, que era de doze e está reduzido a dez, vai, no entanto, ser agora ampliado. Elas prestarão serviços em inquéritos sociais, em socorros de enfermagem, dactilografas, vigilancia á paisana —embora usem, disfarçado, o distintivo de policias—em bairros de certa frequência.

As bases do concurso, que em breve vai ser aberto, estão a ser atentamente estudadas e é natural que, desde já, não digam só respeito aos quadros de Lisboa, mas ainda, dentro do próprio espirito da reforma, ao Pôrto e a algumas terras da provincia.

Como condições essenciais do concurso, é necessário saber ler e escrever, ter idoneidade moral, robustez física e, de um modo geral, obedecer aos preceitos gerais indispensáveis para ser funcionário publico.

Preguntámos, no comando geral da Polícia, a quem amavelmente nos deu êstes esclarecimentos:

—E porque não haverá mulheres-policias sinaleiras e de giro?

—Infelizmente, o progresso dos homns ainda não está educado para compreender o progresso das mulheres...

O PROF. W. BRAGG
vem a Lisboa fazer conferências sôbre investigação cientifica

A convite do Govêrno português, chega no próximo dia 15, por via aérea, o prof. inglês Wallace Bragg, um dos nomes mais autorizados nos meios cientificos mundiais e que, durante a guerra, dirigiu o departamento encarregado de estudar o progresso cientifico, aplicado á tactica de combate. Como tal, esteve no Canadá, acompanhou os trabalhos que conduziram á descoberta da aplicação da energia atómica, sendo relevante o seu papel em todos os grandes inventos que conduziram á vitória das Nações Unidas.

O ilustre homem de ciência fará em Lisboa três conferências, as duas primeiras no Laboratorio de Física da Faculdade de Ciências, a ultima no Instituto Britanico.

As conferências na Faculdade, que serão feitas em francês, estão marcadas para os dias 17 e 19, respectivamente, ás 17 e ás 19 horas, e terão os titulos de «A optica do raio X» e «O estado metálico».

A conferência
de Washington
é a oportunidade
para uma política
justa e real

(Continuação da 1.ª pag)

uma politica externa que seja conseguida no interêsse de todos os povos do mundo. Isto não significa que não tenhamos em conta as nossas diferenças particulares, mas parece-me que, hoje, os nossos interêsses culminantes consistem em considerar em primeiro lugar a civilização mundial. Não devemos deixar que nos tirem qualquer coisa da nossa liberdade e da nossa democracia».—(R.).

As divergências com a Russia

NOVA YORK, 11—Os jornais «New York Herald Tribune» e «New York Times» declaram hoje que a conferência de Washington proporciona a oportunidade para alcançar uma mutua compreensão internacional com uma politica justa e real. O primeiro désses jornais apela para que a Grã-Bretanha e os Estados Unidos trabalhem juntos e façam desaparecer as divergências com a Russia.

O articulista escreve: «Se a conferencia de Washington conduzir á criação duma frente comum anglo-americana para apoiar as pretensões dos dois paises em face da Russia, poucas esperanças haverá de ajustar—na frase de Attlee—dos homens e das mulheres de todo o mundo êsse espectro do mêdo que constitue a obsessão de hoje». A conferência de Washington pode constituir uma nova fase no desenvolvimento do mêdo e das rivalidades ou pode conseguir reduzir o circulo dos objectivos nacionais e produzir uma politica recta com o objectivo de se obterem decisões das grandes potencias a respeito da cooperação mutua na politica mundial».

O «New York Times» diz que a conferência «deve encontrar uma solução que provoque a confiança internacional, e que isto interessa muito mais do que girar em volta de «segredos». Significa que tensões politicas perigosas não se produzam entre as cinco grandes potências. Significa que a força de policia internacional, sob o organismo das Nações Unidas, seja realmente internacional e realmente duma força de policia».—(R.).

O ministro das Colónias
chegou ao Funchal
esta manhã

FUNCHAL, 11.—O paquete «Mousinho», a bordo do qual viaja o sr. dr. Marcelo Caetano, ministro das Colonias, fundeou hoje, pelas 8 horas, neste pôrto. O barco, embandeirado em arco, recebeu a visita das autoridades civis, militares e religiosas do Funchal, que apresentaram os seus cumprimentos áquele membro do Govêrno. O desembarque efectuou-se ás 11 horas, sendo a guarda de honra ao ministro prestada por fôrças militares e legionarias. Organizou-se um cortejo em direcção ao palácio do govêrno civil, onde a guarda de honra foi prestada por grupos da Mocidade Portuguesa. Depois da sessão de boas-vindas, houve missa, na Sé, ás 12 horas, e almoço intimo. Ás 21 e 30, haverá no teatro municipal a sessão de propaganda eleitoral, promovida pela União Nacional, a que presidirá o sr. dr. Marcelo Caetano, devendo o «Mousinho» partir para Lisboa esta madrugada, ás 2 horas.

NOVAS INDUSTRIAS

Aproveitando a estadia nesta cidade, do seu Presidente de Conselho, Don Renato Cottet, a firma Industrias Plásticas Portuguesas Cottet celebrou ontem de tarde, a benção e inauguração das suas instalações, situadas nas Ruas Carlos da Maia, 1, 1-A e 3, e Pereira e Sousa 53-A, 53-B, 55 e 57.

Para tal fim, reuniram seus amigos e conhecidos, tendo feito as honras da casa, com a sua proverbial amabilidade, o seu Presidente Don Renato Cottet, o Director Gerente, da dita Empresa, Don Salvador Marinstany, já conhecido nos meios industriais e comerciais da nossa capital, e a esposa de este ultimo que se encontra entre nós temporàriamente.

Desejamos á nova Empresa toda a espécie de prosperidade.

Ao efectuar os seus seguros, não deixe de consultar
ULTRAMARINA
Os seus métodos modernos, a sua tradicional correcção, a sua solidez financeira, dão a V. Ex.ª a mais segura garantia
Sede em Lisboa: R. da Prata, 108 (Edificio proprio)—Telef. 23348 (2 linhas) Estado 205

O MOMENTO POLITICO

Um aspecto da assistência no Palácio das Exposições

O sr. dr. Lima Alves durante a leitura do relatório

A sessão de propaganda
do Palácio das Exposições
teve grande concorrência
e decorreu com entusiasmo

Encheu-se ontem á noite completamente a vasta sala nobre do Palácio das Exposições, no Parque Eduardo VII, onde, sob a presidência do sr. ministro do Interior, se realizou a anunciada sessão de propaganda eleitoral promovida pela União Nacional. Ladeavam aquele membro do Govêrno os srs. ministro das Obras Publicas, dr. Pedro Teotónio Pereira, subsecretário das Obras Publicas, engenheiro de Melo Machado, coronel Lopes Mateus, e André Navarro, subsecretarios das Corporações e Comunicações, presidente da Camara Municipal de Lisboa, governador civil, dr. Marques de Carvalho e capitães Antonio Cardoso e Teófilo Duarte.

Depois de muitos «vivas» aos srs. Presidentes da Republica e do Conselho e ao Estado Novo, o sr. Melo Machado leu uma carta em que o sr. professor dr. Manuel Rodrigues afirmava não poder usar da palavra, nem sequer assistir, por motivo de doença, acrescentando estar «presente em espirito e com a confiança de sempre nos principios do Estado Novo e na capacidade de realização dos homens que os servem».

Seguiram-se os discursos que fôram muito aplaudidos e interrompidos, por vezes, com palmas e «vivas».

Usaram da palavra os srs. capitão António Cardoso, capitão Teófilo Duarte, professor Marques de Carvalho, dr. Pedro Teotónio Pereira e tenente-coronel Julio Botelho Moniz, ministro do Interior.

Por fim, o sr. dr. Ulisses Cortês leu o texto duma moção, afirmando confiança nos principios politicos, económicos e sociais da revolução nacional.

Aplausos á moção

Na Presidencia da Republica e na Presidencia do Conselho foram hoje recebidos numerosos telegramas de aplauso á moção aprovada no palácio das Exposições. Na sua grande maioria, são subscritos por legionarios.

As sessões de hoje

A União Nacional organizou para hoje as seguintes sessões de propaganda: na Anadia, ás 16 horas, sob a presidencia do sr. engenheiro-agrónomo Albano Homem de Melo, subsecretario de Estado da Agricultura; em Vila Real, sob a presidencia do sr. professor dr. Amorim Ferreira, subsecretario da Educação Nacional; ás 17, em Montemor-o-Novo, e ás 22 em Vendas Novas, sob a presidencia do sr. dr. Castro Fernandes, subsecretario das Corporações; ás 17 e 30, na Figueira da Foz, sob a presidencia do sr. dr. Trigo de Negreiros, subsecretario da Assistencia Social; ás 14 em Mafra; ás 17, em Loures e em Santa Comba Dão; ás 12 em Alte; ás 15 em Tavira, S. Brás de Alportel, Olhão e Loulé; ás 10 horas em Freixo de Espada á Cinta; ás 14 em Carrazeda de Anciães, Castanheira e Riba Longa; ás 13 em Seia; ás 16 horas em Gouveia; ás 17 em Méda; ás 12, em Penacova; ás 15, em Tábua ás 15 e 30, em Odemira: ás 16, em Alpiarça e em Valença do Minho e em 14 localidades da Ilha Terceira.

Na província

CASTELO BRANCO, 10.—No próximo dia 14, fará nesta cidade uma conferência, sôbre «A politica e a Beira-Baixa», o sr. engenheiro Araujo Correia, administrador da Caixa Geral de Depósitos.

BATALHA, 9.—Com a presença do sr. governador civil de Leiria e dos deputados a eleger pelo circulo, realiza-se na sala das sessões da Camara Municipal, no próximo dia 13, pelas 11 horas, uma sessão de propaganda eleitoral.

As eleições na Bulgaria
e o reconhecimento americano

WASHINGTON, 11.—Crê-se que Mark Ethridge, representante pessoal do secretário norte-americano, Byrnes, que se encontra a caminho de Moscovo, é portador dum memorando do Departamento de Estado, relativo a uma nota por êste publicada em 26 de agosto, segundo a qual os Estados Unidos avisavam de que não podiam aceitar os resultados das eleições a realizar em 18 do corrente mês de novembro na Bulgária, a não ser que a votação revista carácter «Adequadamente democrático».

Desde então, não se verificou qualquer desvio da anunciada politica americana quanto ao reconhecimento de qualquer govêrno não devidamente eleito de harmonia com os conceitos e processos ocidentais.—(U. P.).

Ecos da guerra civil
em Espanha

MADRID, 11—Anuncia-se que o autor dramático Rivas Cherif, condenado á morte pela sua actuação na guerra civil espanhola, pelos tribunais de França, a quem posteriormente a pena foi comutada em 30 anos de prisão, foi transferido da prisão de Porto de Santa Maria, Cadiz, para a Penitenciária de Dueso, provincia de Santander, a fim de ser ouvido pelo juiz instrutor num processo levantado pela descoberta dum manifesto politico. Julga-se que Rivas Cherif e outros serão brevemente amnistiados pelo govêrno espanhol.—(U. P.),

NÃO VENDA AS SUAS JÓIAS OU PRATAS...
sem consultar os preços da
Ourivesaria Portugal
Rossio, 121 (esquina R. Betesga)

A oposição decidiu
aconselhar a abstenção total
se forem indeferidas as reclamações
formuladas no Centro Almirante Reis

Realizou-se ontem á noite a anunciada reunião, promovida por elementos da oposição, no antigo teatro Taborda, á Costa do Castelo. Dadas as exiguas dimensões do local e o avultado numero de pessoas que tinham manifestado desejo de assistir, foi necessario proceder a um severo «contrôle» nas entradas, só sendo admitidos os portadores de convite. A ordem da noite era constituida pela apreciação dos trabalhos empreendidos desde a reunião de 8 de outubro, no Centro Almirante Reis, tendentes a obter as garantias que a assembleia considerou indispensaveis para comparticipar no acto eleitoral do proximo domingo. Como não foram atendidas até agora as condições solicitadas que, como se sabe, fundamentalmente, eram o adiamento da data para a consulta ás urnas e a organização de um novo recenseamento eleitoral—a assembleia votou que se aconselhe a abstenção total, no caso de serem indeferidas, pois que se aprovou tambem «que o movimento continue pugnando pelo adiamento das eleições e deferimento das restantes reclamações.

A sessão foi presidida pelo sr. professor dr. Barbosa de Magalhães, que pronunciou um vigoroso discurso, repetidas vezes entrecortado pelos aplausos da assistencia, depois do que, o sr. dr. Mário Lima Alves leu o relatorio dos trabalhos realizados pela comissão central do Movimento de Unidade Democratica desde a reunião de 8 de outubro ultimo.

Comissões de freguesia

A comissão de freguesia das Escolas Gerais do Movimento de Unidade Democrática ficou constituida pelos srs. Luiz Afonso Gonçalves, Henrique Correia, Hélio Vieira Duarino, Joaquim de Jesus Gomes, António de Jesus Fernandes, Carlos José Vaz, Amilcar Costa, dr. Alfredo Franco, Anibal Cruz, Alberto Crisostomo, dr. João Teixeira Dias Costa, João Gomes Pires, Carlos Custódio Costa e Nobre de Carvalho. Foi aprovado um voto de saudação ao «Diário de Lisboa».

—A comissão de Unidade Democrática de freguesia de Belem entregou no govêrno civil um requerimento pedindo que lhe seja autorizada uma sessão de propaganda pelas 21 horas do dia 15 do corrente, na Sociedade Musical de Instrução Libertada, na Calçada do Galvão, 15. O requerimento foi assinado pelos srs. dr. Francisco Alberto da Costa Cabral, dr. Mário de Azevedo Gomes, dr. João Maria Coelho, dr. José António de Magalhães, José António Simões Raposo Junior, Ricardo Rosa e Albertty, António José Franco, Angelo Dias Delgado, António Fernandes de Almeida, António Salvador do Carmo, Joaquim Rodrigues dos Santos, Vítor Alves Mantas e Joubert Rodrigues Dinis Pereira. Foi-nos comunicado um voto de saudação ao «Diário de Lisboa».

Na província

GOUVEIA, 9—A comissão concelhia do M. U. D. apresentou novo requerimento ás autoridades administrativas, para promover uma reunião no próximo dia 15, pelas 15 e 30, no teatro local. O primeiro requerimento fôra indeferido.

SETUBAL, 10.—A comissão concelhia do M. U. D., constituida pelos dr. José Cardoso, Manuel Monteiro, Manuel Nascimento Gomes, dr. Joaquim Costa Julio, Paulo Correia e José Ferreira Albuquerque, agregou a si os srs. Agostinho R. Silva, José Rodrigues dos Santos e Joaquim Espinho.

Foi entregue ao sr. governador civil um requerimento para uma reunião no dia 12, no Casino Setubalense. As listas de adesão têm sido e continuam a ser, entregues no estabelecimento Paulo Correia, largo da Misericordia.

FARO, 10.—A comissão distrital do Movimento de Unidade Democrática ficou constituida pelos srs. dr. Silva Nobre, dr. Vitor Castro da Fonseca, dr. Sousa Cachopa, dr. Julio Filipe de Almeida Carrapato, dr. Luiz Faisca, Martins Boronha, Silveira Santana, João Henriques Guerreiro, dr. Joaquim Magalhães, dr. António Agostinho, João da Uva e dr. Constantino Cumano:

Foi estabelecido, junto da comissão distrital, um secretariado administrativo, de que fazem parte os srs. dr. Julio Filipe Carrapato, dr. Constantino Cumano e Martins Boronha.

Nesta cidade e noutras localidades do distrito, estão em curso as diligências referentes ao inquérito, ordenado pelo Govêrno, quanto á autenticidade e valor das assinaturas nas listas de adesão ás conclusões do relatório aprovado em Lisboa, na reunião no Centro Almirante Reis.

OLHÃO, 10.—Está constituida a comissão local do M. U. D.. No próximo dia 16 deve efectuar-se uma reunião de elementos da oposição, que já foi devidamente organizada. Somos informados de que o sr. governador civil já autorizou idênticas reuniões em várias localidades algarvias.

BEJA, 11. (Pelo telefone)—O governador civil de Beja indeferiu o pedido de autorização para uma reunião democrática que devia realizar-se amanhã, no Parque Vista Alegre, com a assistência de delegados da comissão central do M. U. D.

SOUSEL, 10—Foi pedida autorização para a Comissão Concelhia da Unidade Democratica efectuar, no próximo dia 16, uma reunião, a fim de ser apreciada a situação legal e politica do eleitorado. Assinaram o requerimento os srs. José E. L. Rosa, José P. Cardoso Lavandes, Americo de Oliveira, Pascoal de Sousa, Henrique Gonçalves, João Augusto Ferreira, Francisco R. de Oliveira, João Manuel Cortes, José Vicente Chato, António Mendes Filipe e José Braga Mascarenhas.

Se passar por Samora Correia
VISITE A PENSÃO NAZARENO

O govêrno
americano
severamente criticado
pela sua atitude
na questão da China

NOVA YORK, 11—O publico norte-americano mostra-se cada vez mais apreensivo com a posição que os Estados Unidos estão a tomar na guerra civil chinesa e que poderá conduzir a novas complicações internacionais.

Tanto o «Times» como o «Herald» consagraram a maior parte do espaço da sua 1.ª página ás perturbações que estão a verificar-se através da Asia.

O «Times» encara a situação em vários aspectos, sugerindo que os Estados Unidos devem juntar-se á Russia e á Grã-Bretanha numa tentativa para conseguir encontrar uma solução para os problemas da China.

E acrescenta: «Há apenas uma alternativa áquela solução: as dificuldades surgidas adentro das fronteiras chinesas e que, por emquanto, se limitam a uma reduzida parcela da Asia, virem a desenvolver-se em perturbações que ultrapassem as fronteiras chinesas. «Contudo, se prestarmos o nosso auxilio a qualquer dos partidos na China, não o poderemos fazer senão ao govêrno nacionalista, pois dificilmente poderiamos tomar outra posição, e teriamos de reconhecer que somos aliados dêste govêrno. Nem, de resto, nós reconhecemos qualquer outro».

O «Herald Tribune» insiste em que os Estados Unidos se retirem por completo da China.

Cêrca de 4.000 comunistas, que se reuniram numa das praças de Nova York, em apoio a William Foster, chefe do Partido Comunista, renovaram os pedidos para que sejam retiradas da China e das águas chinesas tôdas as fôrças militares dos Estados Unidos e que os Estados Unidos «regressem á politica de Roosevelt», isto é, duma mais estreita cooperação com a Russia.—(U. P.).

Cinco alemães enforcados
por maus tratos a aviadores aliados

LONDRES, 11—Cinco alemães condenados pela comissão militar americana em Bermstadt, em julho passado, pelo assassinio de seis aviadores americanos, que tinham sido lançados em paraquedas do seu avião, em Russolheim, em agosto de 1944, foram ontem enforcados. As idades dos condenados variam entre 41 e 66 anos. Eram dois ferroviários, dois agricultores, e o chefe da propaganda em Russelheim. Outros cinco acusados, incluindo duas mulheres, foram condenados a diversas penas de prisão e um dos homens foi absolvido.—(R.).

Na Virtude Não Creia Sem Provas
Nos réclames, só depois de experimentar. Quem melhor pode servir é a
Grande Ourivesaria da Moda
257—Rua da Prata (Esq. de Santa Justa).

VINHO VERDE NATURAL
"VERDE ATEI"
SERVIDO AO ALMOÇO E AO JANTAR
ALIMENTA E DISPÕE BEM!..
R. ALEXANDRE HERCULANO, 40-C — TEL. 42367

PARA BRINDES
Salvas e pratas artisticas
DAVID
JOALHEIRO
281, RUA DA PRATA, 283

Os preparativos
para as eleições
na Áustria independente

VIENA, 11.—Começam a aparecer cartazes de propaganda eleitoral em Viena. As eleições estão marcadas para 25 do corrente. Os cidadãos mostram-se interessados pelo método escolhido para a propaganda do Partido Comunista que declara em grandes caracteres: «O exército russo salvou os vienenses da bomba atómica».

Todos os partidos se aproveitam da declaração feita ao correspondente da Reuter pelo general Mark Clark, comandante das tropas aliadas de ocupação na Austria, de que os efectivos dessas tropas podem ser reduzidos, apelando para os eleitores a fim de se restabelecer a normalidade o mais breve possivel.

O orgão socialista, frisando quanto a Austria desejaria a saida das tropas de ocupação, declara: «Só com um Govêrno democrático o Mundo terá confiança em nós. As circunstancias em que a Nação vai votar são extraordinárias. A Austria é o unico Estado libertado e restabelecido da Europa que tem uma ocupação de fôrças de quatro potências. Tornou-se, duma certa maneira, um campo de experiências sôbre a forma prática da cooperação inter-aliada depois da guerra».—(R.).

A Grã-Bretanha e os Estados Unidos a caminho do reconhecimento

LONDRES, 11. — Foi oficialmente anunciado que o govêrno britanico decidiu nomear um representante politico junto do govêrno provisório da Austria, e admitir um agente austriaco em Londres. De Viena foi recebida a informação de que Washington adoptou a mesma atitude.—(U. P.).

Os combates
de Surabaia
prolongaram-se
até ontem
ao meio da tarde

BATÁVIA, 11.—A agência noticiosa holandesa anunciou que a luta em Surabaia terminou ás 15 horas de ontem (hora local), tendo a 5.ª divisão indiana, do comando do general Mansergh, ocupado uma terça parte da cidade. As fôrças indianas encontraram apenas ligeira oposição, havendo tiroteio disperso. Supõe-se que os indonésios armados fogem da cidade, protegidos pela escuridão, com destino ás colinas próximas.—(R.).

A cidade está devastada

NOVA YORK, 11—Uma informação de origem indonésia, proveniente de Batávia, diz que Surabaia e os arrabaldes da cidade estão «devastados e que milhares de soldados e civis indonésios morreram em consequência dos continuados ataques britanicos do ar, do mar e de fôrças de terra».—(R.).

Dois terços da cidade estão ocupados

BATAVIA, 11.—Segundo noticias de origem holandesa, cêrca de dois terços da cidade de Surabaia estão já ocupados por fôrças britanicas e indianas. A afirmação dos indonésios, de que os ataques aéreos de ontem foram indiscriminados, é desmentida no Q. G. dos Aliados. Todos os objectivos bombardeados eram conhecidos como posições fortificadas e haviam sido préviamente reconhecidos. As baixas britanicas e indianas de ontem foram um morto e quatro feridos. O Q. G. dos Aliados declarou ontem á agência noticiosa de Surabaia que na cidade não foi encontrada forte reacção. A resistência dos indonésios foi esporádica.—(R.).

PAGOS EM 6, 12, 18 E EM 24 MESES

ESTA NOVA MODALIDADE RESOLVE O PROBLEMA DAS PESSOAS QUE NÃO PODEM OU NÃO LHES CONVEM PAGAR A PRONTO E QUE DESEJAM ADQUIRIR UM **BOM** RELOGIO. AGORA, PODEM OBTÊ-LO, PAGANDO-O **SEM SENTIR**, EM PRESTAÇÕES ATÉ 24 MESES.

SÃO MARCAS DE CATEGORIA, DE CONFIANÇA, DE VALOR E DE LINHAS MODERNAS. REVELAM O **BOM GÔSTO** DE QUEM AS PREFERE — **DÃO DISTINÇÃO** A QUEM AS USA

EXPOSIÇÃO E VENDAS DIRECTAS

ESCRITÓRIOS DOS **Irmãos Cardoso, F.ºs**
R. DA VITORIA, 73, 1.º-FRENTE (ESQ. DA R. DO OURO)

Eva

PNEUS

Recauchutagem

informação

Assim que nos sejam entregues os materiais que a todo o momento esperamos dos ESTADOS UNIDOS DA AMERICA DO NORTE comunicaremos a todos os n/clientes a n/nova TABELA DE PREÇOS, lembrando desde já a conveniência de nos irem enviando os vossos pneus

Vulcanização e Recauchutagem

TRIUNFO

MARTINS & FREITAS, L.DA

FABRICA
2, Rua do Lumiar, 8
1, Estrada da Tôrre, 3
Tel. 5 7376

SEDE
72, C. de Arroios, 72-A
(Ao Arco do Cego)
Tel. 4 2118

LISBOA

250, 350, 750 e 850 ESCUDOS

A CASA VIDIGAL iniciou mais uma formidavel venda de

Sobretudos, Gabardines e Impermeáveis

aos preços acima indicados.
FAZENDAS de optimas qualidades. Grande variedade de padrões, o que há de mais chic.

FIXE BEM

CASA VIDIGAL

Rua Arco Bandeira, 219, 1.º

TELEFONE 2 5875

"SKANDEX"

GABINETES FICHEIROS-SISTEMA VISÍVEL EM AÇO-FABRICAÇÃO SUÉCA

VARIOS MODELOS E CAPACIDADES

FICHEIRO MODERNO PARA MODERNAS ORGANIZAÇÕES

MODELOS 100% (à prova de fogo)

Visite o nosso STAND em **LISBOA**

MANUEL FERNANDES GARCIA, L.DA

RUA DA PRATA, 59, 2.º — TELEFONE 2 6952

NO PORTO:

Araújo & Sobrinho, Sucr.

LARGO S. DOMINGOS, 50 — Telefone 235 e 2352

JOAQUIM BRANCO

participa que deixou de fazer parte da firma David Branco & Filhos, Ld.ª, e que aceita para a Madeira e Açores representação—mostruarios á comissão ou contrato como empregado casa importante. Trata pelo telef. 43261 ou R. de S. João—Angra do Heroismo—Açores. Teleg. SALEVY ANGRA.

Lã de Aço

Kg. 30$00

Fina, própria para louças. Desconto para revenda.
Travessa das Pedras Negras, 10-12

MOBILIAS TIPOGRAFICAS
Os que mais barato fabricam
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
Rua do Norte 61, (ao Camões) — Tel. 26550

100$00 por dia

poderá ganhar qualquer pessoa em sua própria casa, apanhando malhas em meias, electricamente, com a já famosa Maquina VICTORIA. Vendas a pronto e prestações. Pedidos ao distribuidor geral:

Rua de S. Paulo, 26, 1.º—LISBOA

no Porto: P. da Batalha, 119, 2.º.

Atenção—T. S. F.

Por motivo de obras, concedemos DESCONTOS ESPECIAIS sobre os preços de **receptores de marcas afamadas.**
GRANDE E ESCOLHIDA EXISTENCIA
VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

SAMUEL H. MUCZNIK, SUCR.
266, Rua do Ouro, 1.º

VAPOR

Vende-se, com 872 toneladas brutas e a capacidade de 800 metros cubicos. Recebem-se propostas até ao dia 8 do próximo mês de Dezembro. Para mais indicações queiram dirigir-se á Repartição Técnica da Companhia Nacional de Navegação, Cais da Fundição, em Lisboa.

O vendedor reserva-se o direito de não adjudicar o navio, se as propostas não convierem.

PREDIOS

de rendimento, Moradias, Quintas, Herdades e Terrenos. Vendem-se em Lisboa e arredores e Coloca-se Capital em Hipotecas. Casa Mendonça, Rua d'Assunção, 53-1.º, Dt.º, Telef. 2 2572.

Em 10 prestações

fatos, gabardines e sobretudos
6—RUA DO LORETO—8

POLICLINICA DAS AVENIDAS

Avenida da Republica, 6, 1.º E. Telefone 4 1990

Cirurgia geral, operações e ginecologia — Dr. Dias da Silva — 11 h.
Estomago, intestinos, figado e clinica geral — Dr. Mario Teixeira Bastos — 13 1/2 h.
Clinica geral, coração e pulmões — Dr. Raul de Faria — 13 1/2 h.
Bôca, dentes e protese — Dr. Gonçalves Viterbo — das 10 ás 12 h.
Senhoras e Crianças — Banhos de luz — Diatermia — Dr. Adeodato — 14 h.
Olhos — Dr. Fernando Alves — 14 h.
Ouvidos, nariz e garganta — Dr. Joaquim Prior — 16 h.
Rins e vias urinarias — Dr. Pinto Bastos — 17 h.
Pele e sifilis — Dr.º Bronja Finkler — 17 h.
Doenças nervosas e mentais — Dr. Basto Neves 19 h.

FARINHA 33

FORTIFICANTE, SABOROSA RECONFORTANTE
9 anos de sucesso sempre crescente
Vende-se em tôda a parte

LAMA-CREME

Tratamento cientifico da pele. Logo á primeira aplicação desta mascara a pele rejuvenesce, desaparecendo as rugas e vincos e qualquer mancha. A' venda, nas boas perfumarias.

O tempo que faz

SITUAÇÃO GERAL ÀS 6 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—No norte do Atlantico, aparece novamente uma depressão centrada ao sul da Islandia. Entre os Açores e a Peninsula, mantém-se uma depressão ainda bastante cavada. A Europa Central e o Mediterraneo estão igualmente em regime depressionário. Temperaturas: Londres, 4º; Paris, 5º; Lisboa (Monsanto), 16º.

FENOMENOS OBSERVADOS NAS ULTIMAS 24 HORAS—Aguaceiros na Inglaterra, Europa Central, Peninsula e Açores.

EVOLUÇÃO PREVISTA — A depressão Açores-Peninsula continuará a influenciar o tempo no nosso pais. Por consequência:

TEMPO PROVÁVEL AMANHÃ EM PORTUGAL—Vento predominante WSW, moderado a fresco. Chuva durante parte do dia em vários pontos, principalmente do litoral ocidental. Temperatura sem modificação apreciavel.

(Informação do Serviço Meteorologico do Exercito).

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 16 horas, segundo o registo do Observatório Meteorológico Infante D. Luiz: *máxima, 20º,2; minima, 15º,3.* No mesmo dia do ano passado: máxima, 17º,2; minima, 9º,3.

Encontros particulares de futebol

No campo da F. N. A. T., em Belem, realizaram-se hoje encontros de futebol para a disputa de dois bronzes.

O primeiro foi jogado entre as «équipes» do G. D. dos Profissionais de Cinema e do G. D. de Material de Engenharia, ficando empatados a uma bola. O grupo do Material de Engenharia marcou na 1.ª parte, por intermedio de Vasco, e o «goal» dos «cineastas» marcou-o Raul no segundo tempo. O resultado não traduz a marcha do encontro, perdendo-se oportunidades de marcar por parte dos Profissionais de Cinema, com remates infelizes.

No jogo seguinte, a «équipe» das Moagens de Ramas, venceu a «équipe» B dos «cineastas», por 2-0.

Museu da Assembleia Nacional

O sr. José Maria Vicente, compositor da Imprensa Nacional de Lisboa, ofereceu para as colecções do Museu Histórico Bibliográfico da Assembleia Nacional trinta raríssimas timbragens usadas pela antiga Casa Real, desde D. Maria II a D. Carlos I.

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo, executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gôsto. ANIBAL - Gravador Rua Nova do Almada, 64 - LISBOA. A casa que melhor trabalha.

HANDBALL

Belenenses e Benfica venceram os encontros de hoje

O torneio da taça «A. Costa Almeida», com que, há oito dias, a A. H. L. inaugurou a temporada de 1945-46 prosseguiu hoje, no campo da Estrela, com a efectivação de dois encontros, correspondentes á 2.ª eliminatoria—unica designação que se pode dar, sem receio de incorrer em falta. Isto porque nunca se viram, nem quartos de final, nem meias finais com cinco concorrentes...

Emquanto o Sporting folgou os outros quatro concorrentes que continuam na prova «discutiram» a sua permanencia no torneio por mais uma semana, pelo menos...

Os encontros de hoje tiveram os seguintes resultados:

Belenenses-Internacional, 2-1.
Benfica-Marvilense, 10-1.

Se o desfecho destas lutas não surpreendem os «scores» não deixam de causar certa estranheza, pois não se poderia esperar que os «azues» obtivessem resultado tão escasso, nem que os «encarnados» alcançassem marca tão expressiva.

* * *

No encontro Belenenses-Internacional, que o sr. Acurcio Ferreira arbitrou, os «azues» não apresentaram o seu melhor «team», talvez por que julgassem isso desnecessario. Mas os rapazes do C. I. F. creditando-se de boa exibição fizeram a vida cara ao adversario.

O Belenenses marcou os seus dois «goals», antes do intervalo, por Vasco Carrelhas e Brasão Antunes; O Internacional logrou o ponto de honra, na 2.ª parte, por Bernardino.

* * *

No segundo encontro, sob a arbitragem de H. Feist, a excelente actuação dos «encarnados» e o discreto comportamento dos marvilenses justificam o resultado.

Ao intervalo, 3-1. O Benfica fez 2-0 por Homero e Barreiros Gomes consentiu o «goal» do adversario, feito por Ferreira, e marcou mais uma vez, por Barreiros Gomes.

Na 2.ª parte a superioridade do Benfica foi mais clara. Homero deu começo á serie de pontos, que Rogerio (por duas vezes), Gameiro, Armando Pereira, Barreiros Gomes e Armando Pereira continuaram.

PARA DUAS CRIANÇAS

Do anonimo S. A. recebemos 50$00 para serem entregues á mãe das duas crianças doentes, a favor de quem fizemos um apelo.

BASKET-BALL

A 2.ª jornada do Campeonato de Lisboa

Prossegue o campeonato de Lisboa de «basket-ball».

A disputa dos jogos das categorias inferiores, aos domingos, de manhã, animam extraordinàriamente a modalidade. Em todos os bairros da cidade existem campos de «basket», e o desporto da «bola ao cêsto» preenche, da melhor maneira, o espaço de tempo que aos domingos antecede o desafio de futebol. O entusiasmo do desporto tem, assim, onde empregar o seu dia. Ao mesmo tempo, êstes jogos completam as reuniões de «basket» que durante a semana vão disputando as categorias de honra.

Nos jogos de hoje verificaram-se os seguintes resultados:

Divisão de Honda: Nas Salésias, o Belenenses venceu o Lisgás, em 2.as, por 37-34 e em juniores, por 43-20, perdendo em 3.as por 21-32. No Rio Sêco, o Atlético venceu os donos do campo, em 2.as por 38-24 e em juniores, por 15-3, perdendo em 3.as por 12-30. No Lumiar A, a C. U. F. venceu o Algés em 2.as por 43-29, em 3.as, por 32-19 e em juniores por 25-8. No Campo Grande, o Benfica venceu o Carnide, em 2.as, por 24-18 e em 3.as, por 27-16, empatando em juniores, por 13-13.

I Divisão—No campo do Ateneu, o Operario venceu os «aoelistas», em 1.as por 31-28, em 2.as por 25-23, em juniores por 19-3, perdendo em 3.as por 41-30.

No Lumiar, o Sporting venceu o Braço de Prata, em 1.as por 43-25, em 2.as por 55-24, em 3.as por 30-27 e em juniores por 43-11. Em Campo de Ourique, o Campolide venceu os donos do campo em 1.as por 31-28, em 2.as por 19-16 e em 3.as por 35-26.

II Divisão—Nos Barbadinhos o Tabacos venceu a Promotora, em 1.as por 32-30, marcou pontos por falta de comparencia do adversario em 2.as e perdeu em 3.as por 19-9. No campo da Rua Aliança Operaria o Boa Hora perdeu com o Pena em 1.as por 23-31 e venceu em 3.as por 42-12, empatando em 2.as por 17-17.

Juniores-Série C—Em Pedrouços o Marvilense venceu os donos do campo por 19-3.

QUEDA MORTAL

FERREIRA DO ZEZERE, 11—Luciano Fernandes, do lugar das Telhadas, freguesia de Areias, que andava, por conta do proprietario Henrique Delgado de Oliveira, a trabalhar na apanha da azeitona, desequilibrou-se e caiu da arvore, com tanta infelicidade que partiu a espinha dorsal, vindo a falecer pouco depois.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1140

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1	C	A	R	N	E	■	A	T	I	R	A
2	O	D	I	O	■	L	■	O	R	A	M
3	P	I	A	■	P	A	S	S	A	D	O
4	R	A	C	H	O	■	O	S	■	A	L
5	A	■	H	A	V	E	R	I	A	■	A
6	■	S	O	■	O	■	T	■	R	A	■
7	D	■	S	U	A	V	I	S	A	■	R
8	E	M	■	S	I	■	R	A	S	C	A
9	R	E	M	E	S	S	A	■	S	O	L
10	A	L	E	I	■	E	■	C	E	L	A
11	M	O	S	S	A	■	C	A	M	A	S

HORIZONTAIS: 1—Cidade da terra Santa onde nasceu Jesus. Capital duma Republica da Europa Central. 2—Alternativa. Tanto. Campeão. 3—Que não é militar. 4—Ocasião. Julga. 5—Moça. Durar. 6—Paquiderme tapirideo da America do Sul. Rezes. 7—Crescida. Artigo definido. 8—Comparecias. Juntei. 9—Aromática. 10—Prefixo de negação. Composição poética. Preposição latina que designa direcção. 11—Suave. Letra grega.

VERTICAIS: 1—Mofo. Linguagem usada pelos gatunos. 2—Pronome pessoal. Altar. Dois mil romanos. 3—Monte da Grécia consagrado ás Musas. 4—Letra grega. Pau ferro. 5—Criança que nos primeiros dias de Maio percorre as estradas enfeitada de flores. Nome de homem. 6—Serra de Portugal. Terreiro em frente das igrejas. 7—Macaco americano. Metaloide solido e brilhante que se encontra combinado com o sodio nas cinzas das plantas marinhas. 8—Boi selvagem. Preposição indicativa de falta. 9—Sobrevenha. 10—Em a. Chefe etiope. Simbolo quimico da prata. 11—Nome de mulher biblica. Alcunha.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1139

HORIZONTAIS: 1—Aa. Ticiano. 2—Creso. Reata. 3—Ao. Ir. Ad. Im. 4—Umbela. Orce. 5—Ariano. Sas. 6—Siara. 7—Lei. Sintra. 8—Arre. Serosa. 9—Ri. Lá. Ao. Sr. 10—Aguas. Iscai. 11—Iliacos. Sá.

VERTICAIS: 1—Acautelara. 2—Aroma. Erlgi. 3—Br. Ir. Ul. 4—Siels. Elai. 5—Orlais. Asa. 6—Anais. 7—Ira. Orneal. 8—Aedo. Atros. 9—Na. Rs. Ro. 10—Otica. Assas. 11—Amestraria.

ALGÉS

Maria Francisca Seita Ribeiro

FALECEU

Joaquim Norberto Ribeiro, Maria da Purificação Seita Ribeiro e seu marido Pedro Llach Samora, Bento Luiz Seita Ribeiro e sua mulher Alda de Vasconcelos Ribeiro, Herminia Seita Ribeiro, Fernando de Vasconcelos Ribeiro e sua mulher Maria da Conceição Duarte Ribeiro e mais familia participam a tôdas as pessoas das suas relações e amizade o falecimento da sua muito querida e chorada esposa, mãe, sogra, avó e parente cujo funeral se realiza ámanhã, pelas 15 horas, da R. da Boa Vista, 14-1.º em Algés para o cemiterio do Alto de S. João, onde deve chegar pelas 16 horas.

Trata Agência Machado da Costa
Telf. 148 Algés

Marie Thérèse Simulin

FALECEU

em Paris no dia 9 de Novembro de 1945

Charles e Suzanne Simulin, seu filho e nora, mandam rezar uma missa na Igreja San Luis, na segunda-feira, dia 12, pelas 10 horas.

CASACOS DE PELES

Apresenta a mais rica colecção de peles importadas, directamente, dos países de origem a preços sem competência nos seus estabelecimentos

Teodoro

Rua do Carmo, 29-31 ◆ Rua da Palma, 117-121

O romance mais forte de *Maria Archer*

Aristocratas

Uma análise social — A história de uma família

ACABA DE APARECER Ed. AVIZ — R. Trindade — LISBOA

Ex.mos Srs. Estomatologistas e Odontologos

THE L. D. CAULK COMPANY

MILFORD, DELAWARE

Participa que os seus conhecidos produtos

LUCITONE E HUE-LON

se encontram à venda nos vossos habituais FORNECEDORES

Depositários: SORAM, L.da — 126, RUA SALITRE, r/c. Tel. 64473

FATOS USADOS

SOBRET., GAB. E CASACOS DE ABAFO

COMPRAMOS AO BALCÃO E VAMOS A CASA

Rua da Rosa, 137 — Telef. 2 8150

DE LUTO

Felicia de Jesus Ferreira

AVEIRO, 10—Com a idade de 91 anos, faleceu, nesta cidade, a sr.ª D. Felicia de Jesus Ferreira, viuva, mãe do sr. Alfredo Esteves, director do Banco Regional de Aveiro.

SUFRAGIOS

D. Delfina da Conceição Manso Martins

Amanhã, ás 10 horas, na igreja de Arroios, será celebrada missa de sufragio, no 30.º dia do falecimento da sr.ª D. Delfina da Conceição Manso Martins, esposa do sr. 1.º tenente Alfredo Martins e irmã do nosso querido director, sr. dr. Joaquim Manso.

Sparklets
(REGD TRADE MARK)

Sifão recarregável

ESTÁ PRÓXIMO O DIA EM QUE OS SIFÕES SPARKLETS E SUAS CARGAS VOLTARÃO A SER UTILIZADOS E ENTÃO PODERÁ V. EX.ª FAZER A SUA SODA OU AGUA GASOSA EM POUCOS MOMENTOS

SPARKLETS LIMITED

LONDON N.º 18

Tambem fabricantes do Reescuscitador Sparklete. Aparelho de Neve CO2 e Espargidor Dental

Distribuidores: Jayme Alves Barata, Ld.ª Rua Aurea, 124, 1.º—LISBOA

A 2.ª JORNADA DA 2.ª VOLTA DO CAMPEONATO DE FUTEBOL DE LISBOA

Um vibrante jôgo entre o Benfica e o Atlético

A C. U. F. saíu-se airosamente do seu encontro com o Estoril

(Continuação da 1.ª pag.)

prio Barrosa que executa o remate, passando a bola a roçar a trave.

A pouco e pouco nota-se que os «azues» têm superioridade. O jôgo faz-se mais no campo do Sporting e as avançadas do Belenenses são francamente ameaçadoras. Os seus dois interiores, em especial Quaresma, organizam as melhores descidas. Mas o Sporting continua animosamente a dar réplica aos donos da casa.

Um passe de Mário Coelho proporciona um remate forte de Armando, dirigido á figura d Azevedo, respondendo os «leões» com uma incursão de Peyroteo, que não logra êxito.

Aos 20 minutos, o Belenenses marca um «goal»: Mário Coelho escapa-se hábilmente á vigilancia dos adversários, acerca-se das balizas—e bate Azevedo com um pontapé por alto.

Os «azues» continuam, depois do tento, a mostrar-se melhor «équipe», e não marcam segundo «goal» porque Azevedo, a remate de Eloi, faz uma defesa de inconcebivel classe.

O Belenenses está agora senhor absoluto da situação. A «équipe» dos «azues» é um bloco que faz pressão constante sôbre o grupo adversário—mas um bloco que joga com alegria e saber.

O resultado, porém, mantem-se em 1-0, porque Azevedo, nas rêdes do Sporting, está simplesmente prodigioso! Três defesas do «keeper» nacional fizeram ouvir aplausos calorosos dos próprios adversários.

Espera-se o 2.º ponto a todo o momento. E está mesmo á vista quando Armando entrega a bola a Eloi em excelentes condições. Mas o interior-direito belenense, só defronte de Azevedo, como que fica impressionado—e acaba por apontar ao lado de um poste.

O Sporting tem a seguir um assomo de energia e consegue algumas descidas que obrigam a defesa «azul» a trabalho de vulto.

Ao intervalo o resultado era 1-0 a favor do Belenenses.

Aos 2 minutos do segundo tempo, uma «finta» de Armando deixou-o ficar em posição de perigo para os «leões». Cardoso acorre e, para desfazer o lance, passa para trás, para Azevedo—que tem de se estirar a-fim de segurar a bola. Não o consegue, porém, e Mário Coelho acorre veloz e atira para a baliza deserta.

Mas o Sporting não desanima. Atira-se corajosamente para o ataque—e aos 4 minutos Jesus Correia reduz a vantagem do Belenenses. O marcador assinala 2-1.

Durante algum tempo o Sporting tem superioridade. Capela é obrigado a intervir para desfazer situações dificeis. Os «leões» jogam com grande entusiasmo e, por momentos, a «équipe» de Belém perde o seu ritmo.

Aos 13 minutos, contudo, uma passagem de Eloi chega a Armando e êste aponta com êxito. Belenenses ganha por 3-1.

Os «leões» ficam então nitidamente abalados e Azevedo volta a distinguir-se ao defender para «canto», quási por instinto, um remate de Rafael.

Aos 17 minutos mais um «goal» do Belenenses. Marca-o Eloi, com um belo remate.

A' entrada do quarto de hora final, e depois do Sporting haver estado por instantes ao ataque, Armando perdeu uma oportunidade unica quando, ao encontrar-se só em frente de Azevedo, tanto quis colocar o remate que acabou por entregar a bola nas mãos do guarda-rêdes.

O jôgo, apesar do Sporting continuar corajosamente a oferecer luta, está já a ter menos interêsse. O Belenenses joga com a «folga» que o resultado permite e os «leões» aproveitam para chegarem a dar a sensação de se encontrarem de novo na ofensiva. Todavia, as descidas do Belenenses são sempre perigosas. Que o diga Azevedo...

Aos 35 minutos os «leões» tiram do seu porfiado interêsse pelo jôgo, um tento marcado por Cordeiro.

Os ultimos minutos decorrem com o jôgo repartido pelos dois meios campos—mas não há mais «goals».

E assim, o encontro acaba com a justa vitória do Belenenses por 4-2.

Benfica, 2 -- Atletico, 2

Jogo no Campo Grande. O desafio interessava, visto que ao Benfica importava muito um bom resultado. Por isso o terreno dos «encarnados» registou uma admiravel enchente.

Os grupos:

Benfica—Martins; Gaspar e Climaco; Artur Teixeira, Moreira e Francisco Ferreira; Mário Rui, Espirito Santo, Luz (ex-Portimonense), Joaquim Teixeira e Rogerio.

Atletico—Correia; Baptista e Francisco Lopes; Galinho, José Lopes e Morais; Micael, José Marques, Oscar (ex-Almada), Rogerio e Rosario.

Arbitro—António Serrano.

Os dois grupos entregaram-se logo de entrada a jogo veloz, envolvente, dificil para qualquer dos defesas. Os alcantarenses, entretanto, apertando com mais entusiasmo, obrigaram a defesa do Benfica a um trabalho mais dificil.

Os «encarnados», todavia, a 4 minutos de jogo, marcaram um tento que o arbitro anulou por carga sobre o guarda-redes do Atletico.

Assistiu-se depois a bons minutos de jogo equilibrado.

Perto do quarto de hora o Atletico tomou ascendente e, aos 16 minutos, conseguiam os visitantes o primeiro «goal» da partida. José Marques, recebendo a bola um pouco abaixo do meio campo, fez um oportuno passe a Micael. Este correu uns metros de terreno, livre de adversarios e á entrada da grande area mudou de pé e bateu Martins sem defesa possivel.

O Benfica reagiu, ganhou um «canto» que a defesa alcantarense desfez com dificuldade mas ainda aqui se não partiu o ritmo das ofensivas alcantarenses. Assim, até aos 20 minutos.

Depois deste tempo, embora o Atletico não tenha deixado de visitar, e até com muito perigo, as redes de Martins, o Benfica tem demonstrado que é o «team» mais perigoso no terreno. O trabalho de Correia e a atenção constante da defesa do Atletico evitam que o Benfica modifique o resultado.

O jogo, energico, dificil, entusiasma o publico. Sucedem-se os lances junto da defesa dos visitantes. Desfazem-nos, uma defesa rija e entusiastica.

Depois da meia hora ainda os benfiquistas estão senhores da situação—quanto a sistema de jogo, quanto a maneira de ordenar avançadas, quanto a produção de remates. O Atletico procura atingir o intervalo com a vantagem adquirida. E faltam já poucos minutos...

Teixeira, mesmo deslocado, não consegue rematar de maneira a atingir as redes. Numa tentativa dos alcantarenses, levada pelo lado direito, Martins vê-se obrigado a conceder um «canto».

Depois dele o Atletico afirma de novo as suas qualidades atacantes. Martins teve de lançar-se a um remate perigoso. Houve depois certa confusão perto das suas redes, mas o resultado não se alterou: Atletico, 1-Benfica, 0.

O Benfica recomeçou no melhor estilo. Mas o Atletico ripostou e um remate de Rogerio foi defendido com brilhantismo por Martins. E o jogo volta á sua melhor fase: equilibrio—vontade manifesta nas duas linhas de ataque.

Um «canto» contra o Benfica provocado por Luz, activo e perigoso, estabelece confusão junto das redes benfiquistas. E surge o segundo «goal» alcantarense. A bola veio da esquerda, há uma serie de toques—e Oscar dá-lhe o caminho das redes. O jogo emociona a todos. Há gritos em todos os lados do campo. O Benfica vai ao ataque. Em massa. E é Francisco Ferreira, dinamico, dominador, quem marca á boca das redes, de modo estonteante, o primeiro «goal» do Benfica, aos 14 minutos.

E seguem os benfiquistas a dominar. Espirito Santo está agora a extremo direito. E Francisco Ferreira em todos os lados.

Os «encarnados», entregues a insistente trabalho de ataque, depois de obrigarem Correia a defesas admiraveis, conseguiram o «goal» de empate aos 27 minutos, por intermedio de Luz e após um pontapé de «canto». Ainda se não pode dizer que o Atletico deixe de ser dominado. O que está é a defender-se e muitissimo bem.

O desafio, sem perder nada em emoção e em qualidade—aquela qualidade que temos anotado—continua com o dominio mais ou menos acentuado do Benfica, embora o Atletico não deixe de fazer perigar tambem as redes ao adversario. Mas o fim chega sem que qualquer dos grupos consiga obter a vitoria.

Benfica, 2-Atletico, 2.

C. U. F., 6 -- Estoril Praia, 1

Jôgo no Lumiar-A, com escassa assistência. Os grupos alinharam:

C. U. F.—E. Santos; Gomes e Armindo; Curtinhal, Felix e Gastão; A. Carneiro, Travassos, Arnaldo Carneiro, José Vicente e Tanganho.

Estoril—Valongo; Pereira e Eloi; Mateus, Nunes e Alberto; J. Lima, Vieira, Lourenço, Osvaldo e Raul Silva.

Arbitro—Filipe Gameiro Pereira.

De inicio, um «shot» de Armindo, dado de mais de meio campo, ia surpreendendo Valongo, que só teve o recurso de socar a bola, enviando-a para «canto». Da sua marcação resultou uma jogada confusa em frente das rêdes do Estoril, com o «goal» sempre em perspectiva. Eloi acabou, porém, por afastar o perigo.

Uma falta de Travassos, provocou um «livre» que Mateus «shootou» muito bem para as rêdes da C. U. F.

Aos 5 minutos, Armando fugiu pelo seu lado, centrou atrasado e Vicente fez o «goal». O grupo visitante reagiu, Raul Silva rematou uma avançada... mas a trave defendeu.

E quando Vieira se preparava para aproveitar o ressalto da bola, Gastão, com oportunidade, defendeu para canto.

Aos 12 minutos, a C. U. F. aumentou a vantagem com outro ponto, marcado por Vicente. Depois, por duas ou três vezes, os avançados do Estoril não reduziram a desvantagem, por baralharem de mais a jogada.

Pouco depois o arbitro expulsou Nunes e, como Valongo, ao pretender defender um remate de Travassos, chocasse contra o poste, tendo de ser retirado do campo para receber tratamento, o grupo da Costa do Sol ficou reduzido a nove unidades.

Raul Silva foi para a baliza e o «team» entregou-se á tarefa defensiva. Esta foi a principal caracteristica do desafio ao declinar da primeira parte. Ao intervalo, a C. U. F. ganhava por 2-0.

No recomeço da partida, o grupo do Estoril continuou a jogar com 9 homens. Beneficiando de vantagem numerica, os donos do campo, durante os primeiros quinze minutos jogaram sempre no terreno do adversário, mas não aumentou a vantagem porque os seus avançados estavam em tarde desafortunada.

O jogo perdeu todo o interesse, limitando-se o Estoril a um extenuante trabalho de defesa.

O encontro prosseguiu sempre com acentuado dominio do grupo da C. U. F., que, aos 24 minutos, passou a 3-0, com uma grande penalidade, marcada por Travassos.

Apesar da desvantagem registaram-se várias reacções do Estoril, cujos contra-ataques foram facilmente interceptados pelos defesas da C. U. F.

Aos 28 minutos, Tanganho, ao finalizar uma jogada obteve o quarto «goal» da partida e, aos 32 minutos, Vicente elevou a conta para 5-0.

Pouco depois, Arnaldo Carneiro, a aproveitar um centro de seu irmão, rematou e fez o sexto «goal».

Nos derradeiros minutos a luta não ofereceu interêsse. Os jogadores da C. U. F. jogaram todos no meio campo do adversário, mas isso não evitou que o Estoril alcançasse o seu ponto de honra, aos 43 minutos, por intermédio de Lourenço, a concluir uma fuga do extremo esquerdo.

Ao fim: C. U. F., 6—Estoril, 1.

Classificação na 7.ª jornada

	Jogos	Goals	Pontos
BELENENSES	7	20 — 7	19
ATLÉTICO...	7	18 — 17	16
SPORTING...	7	15 — 17	14
BENFICA. ...	7	13 — 16	13
C. U. F.	7	18 — 19	11
ESTORIL ...	7	14 — 22	11

Categorias inferiores

RESERVAS

Benfica, 4—Atletico, 2
C. U. F., 2—Estoril, 1
Belenenses, 2—Sporting, 0

Classificação actual—1.os Atletico e Belenenses, 16 p.; 3.º Cuf, 14 p.; 4.os Sporting e Benfica, 13 p.; 6.º Estoril, 12 pontos.

SEGUNDAS CATEGORIAS

Benfica, 2—Atletico, 0
C. U. F., 3—Estoril, 1
Belenenses, 3—Sporting, 1

Classificação actual—1.os Sporting, Benfica e Belenenses, 16 p.; 4.º C. U. F. 14 p.; 5.º Atletico, 12 p.; 6.º Estoril, 10 pontos.

A II DIVISÃO DA A. F. L.

Começou hoje a segunda volta do campeonato da II Divisão da A. F. L.

O Fosforos, o Chelas e o Marvilense entram na segunda metade da prova, apenas com um ponto de diferença, entre si. E' escassa a vantagem, e, por isso, todos têm probabilidades de atingir o fim da competição em vencedor. De certo modo, há ainda uma ponta de favoritismo quanto ao Fosforos. Talvez o mais apetrechado para a dura luta.

Após os jogos desta tarde, a classificação ficou assim ordenada:

Chelas, 21; Fosforos e Marvilense, 20; F. Benfica, 15; Casa Pia, 14; Sacavenense e Olivais, 13; Operario, 12 pontos.

Casa Pia, 2—Operário, 0

Jogo na Amadora, sob as vistas de Alfredo Domingues. A primeira parte terminou sem «goals», a despeito do maior dominio dos donos da casa.

Os casapianos no segundo tempo mantiveram a sua superioridade e fizeram dois «goals» por Pratas e Rocha.

Em reservas—Operário, 2—Casa Pia, 0.
Em segundas categorias—Casa Pia, 2—Operário, 1.

Chelas, 6—Olivais, 1

Jogo no campo «Arminio de Carvalho», sob a arbitragem do sr. António José dos Santos.

Dominio intenso do Chelas, que ao fim do primeiro tempo tinha marcado quatro «goals», obtidos por Fraga, Augusto, Reu e Matos.

Continuidade do dominio do Chelas na segunda parte, traduzido em mais dois «goals» obtidos por Augusto.

O tento do Olivais foi marcado por Paiva.

Em reservas: Chelas, 4-Olivais, 2.
Em segundas categorias: Chelas, 9-Olivais, 1.

Futebol Benfica, 3—Fósforos, 2

Jôgo no campo «Carlos Salema», sob a arbitragem de Jorge Matos Heitor.

O Fósforos disfrutou de larga vantagem, mas foi o F. Benfica que marcou, aos 10 minutos, por Lourenço. A defesa benfiquense, em especial o «keeper» Anibal, impediram que o Fósforos concretizasse o seu domínio. Assim, na 1.ª parte, 1-0 a favor do F. Benfica.

A segunda parte foi extraordinariamente movimentada, o Futebol Benfica esteve sempre em vencedor e marcaram os «goals», Carvalho e Malaquias. Os tentos do Fosforos foram feitos por França e Bettencourt.

Em reservas: Fósforos, 4-F. Benfica, 0.

Marvilense, 2—Sacavenense, 1

Jôgo em Marvila, arbitrado por Carlos Silva. Antes do encontro as «équipes» guardaram um minuto de silêncio, em memória do jogador marvilense Mário Pina, falecido num desastre.

Apesar do domínio exercido pelos sacavenenses durante o 1.º tempo, foram os marvilenses que obtiveram um «goal», por intermédio de Neves, aos 40 minutos.

A segunda parte decorreu mais equilibrada, registando-se um «goal» de cada grupo. Moura fez o do Marvilense e Rocha o do Sacavenense.

Em reservas: Marvilense, 2-Sacavenense, 1.
Em segundas categorias: Marvilense, 5-Sacavenense, 3.

O PORTO pelo telefone

Homenagem póstuma ao dr. Pedro Vitorino

PORTO, 11.—Efectuou-se esta tarde uma romagem de saudade ao Prado do Repouso, junto ao tumulo do dr. Pedro Vitorino, arqueologo, historiador, etnografo e médico radiologista. Na campa foi descerrado um baixo relêvo em bronze, modelado pelo escultor Cesar Caldas.

Em seguida, as pessoas e entidades presentes foram a Contumil visitar a casa-museu daquele saudoso e ilustre arqueologo portuense, falecido em consequência de um terrivel desastre.

A Alemanha foi riscada

da Federação Internacional de Futebol

ZURICH, 11.—A Federação Internacional de Futebol expulsou os representantes da Alemanha e da Itália, Peco Bauwens e comendador Mauro. A Alemanha foi também riscada do numero dos países filiados, visto que «a Federação de Futebol da Alemanha deixou de existir com o colapso do regime nacional socialista». Bauwens e Mauro dirigiram a secção europeia da Federação Internacional, durante a guerra.—(R.).

Há casas livres em tôda a parte

Decorações gerais apresenta uma grande novidade. Sem perda de tempo e sem dispendio de capital de momento, arranja casas a mobilar e a decorar ao gôsto dos excelentissimos clientes, em Lisboa ou qualquer outro local, assim como fornece todo o artigo decorativo (móveis, estofos e cortinados) expostos nos seus salões de venda. Rua de Serpa Pinto, 12-B, Chiado, Telefone 21340.

Orçamento e informações grátis.

SALÃO DE CHÁ
do Café Chave d'Ouro
COMPLETAMENTE REMODELADO
AMBIENTE DE ALTA DISTINÇÃO NUMA SALA MARAVILHOSA
Chás-concertos: ás segundas, quartas e sextas-feiras, ás 17 e 30.
Chás-Dançantes: nos restantes dias.
Soirées-dançantes: Todas as noites, excepto terças e sextas-feiras.
FERNANDO DE CARVALHO e sua Orquestra de Variedades

Peles DAVID KIT
O maior e mais fino sortido